



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira,
12 junho 2024
Ano 21 - Nº 3585
R\$ 5,00 (dia útil)
R\$ 9,00 (fim de semana)

Segurança e fluidez



ALÍVIO AOS MOTORISTAS

Câmeras, semáforo e forças de segurança auxiliam no controle do trânsito na Ponte de Ferro. Estrutura se tornou a principal ligação entre Lajeado e Arroio do Meio. Nas primeiras 24 horas desde a liberação, a passagem de veículo fluíu bem segundo as autoridades

PÁGINA | 15

PONTE NA ERS-130

Estado promete iniciar obras hoje

Promessa é de conclusão em seis meses. Investimento total na nova travessia será de R\$ 14 milhões

“A nossa meta é da EGR é entregar a ponte até o próximo Natal”. A frase, do secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, indica otimismo do governo gaúcho na construção da nova ponte da ERS-130 sobre o Rio Forqueta. Durante agenda em Venân-

cio Aires na tarde de ontem, o Piratini confirmou início das obras para hoje. Trabalhos serão executados pela Engedal, de Santa Catarina. Estrutura será feita em cota acima da enchente histórica de maio, que arrastou a antiga travessia.

PÁGINA | 10



FILIPE FALEIRO

PLANOS DIRETORES

Convênio estabelece critérios para reconstrução

Estado e Univates negociam contrato para diagnóstico sobre planejamento urbano de sete municípios da região. Feito em etapas, série de estudos detalham regras para zoneamento, uso de solo, mobilidade, plano de habitação, código de edificações e planos diretores. Projetos terão 20 meses de cronograma, com entregas por etapas.

PÁGINA | 3



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Momento de defender mais pontes nos rios Forqueta e Taquari



OPINIÃO
THIAGO MAURIQUE

São João reabre unidades atingidas pelas cheias

Opiniãoanálise



(51) 9.9993-6548
(51).3748.5566

• Advocacia Empresarial

• Responsabilidade Civil

• Contratos Comerciais

• Contratos Societários

• Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br
Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

As pontes e as oportunidades



As travessias de rios, vales e desfiladeiros foram cruciais para o desenvolvimento das cidades e as respectivas sociedades. E faz tempo. Muito tempo. Entre as pontes cuja data de construção pode ser calculada pelos especialistas, a mais velha é aquela que cruza o

Quase um século de histórias

A Ponte de Ferro entre Arroio do Meio e Lajeado foi construída entre 1927 e 1939. Nesse intervalo, a obra ficou suspensa por alguns anos em função da falta de recursos por parte do Estado (quem diria...). Mesmo com percalços, a inauguração oficial ocorreu em 16 de julho de 1939. Na imagem antiga, um grupo de trabalhadores responsáveis pela primeira fanha. Ao lado deles, em uma imagem colorida e atual, uma parte do grupo de voluntários da iniciativa privada que, assim como os pioneiros, também cravaram seus nomes na história com a reconstrução deste verdadeiro cartão-postal do Vale do Taquari em junho de 2024. E, diante de tantos marcos históricos, é impossível aceitar qualquer proposta de demolição desta importante travessia sobre o Rio Forqueta.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

rio Meles, em Izmir, na Turquia, e que foi construída em 850 a.C., ou seja, há 2.867 anos. Nesses quase três mil anos, a importância das estruturas segue a mesma e o Vale do Taquari experimentou recentemente o gosto amargo da desconexão após as trágicas enchentes de maio. Se alguém ainda tinha dúvidas acerca da relevância das pontes para a nossa rotina, não tenho dúvidas de que tais dúvidas foram levadas junto com a correnteza dos rios Taquari e Forqueta. Portanto, e a partir da destruição de muitas estruturas e a quase destruição de outras tantas, é momento de discutir com muito mais seriedade a construção de mais pontes sobre os rios Taquari e Forqueta, especialmente. Para isso, porém, é preciso um olhar macro para que a vaidade de alguns não se sobreponha ao interesse coletivo de todo o Vale do Taquari. Afinal, os orçamentos são altos e dificilmente serão custeados pelos municípios. Logo, é preciso participação direta do Codevat, da Amvat, da Amat, da Avat, e, claro, da CIC/VT.

O MP e os aterros

Após denúncia sobre intervenção em área alagável no bairro Hidráulica, mais precisamente na Rua das Margaridas, o Ministério Público de Lajeado encaminhou uma “recomendação” ao governo de Lajeado. O inquérito civil é conduzido pelo promotor de justiça Carlos Fiorioli e sugere que, “em atenção aos princípios ambientais da precaução e da prevenção”, a municipalidade “se abstenha de de deferir licenças e /ou autorizações de movimentação de solo e/ou elevação de cota de inundação na referida região, bem como para que suspenda eventuais autorizações/licenças concedidas para movimentação de solo e/ou elevação de cota de inundação e de igual modo se abstenha de emitir licença ou autorizações para novas obras”. Ainda de acordo com o agente do MP, o “desatendimento à presente Recomendação poderá implicar na adoção das medidas legais e judiciais cabíveis, objetivando-se, inclusive, a punição dos responsáveis, além da responsabilização civil por eventuais danos que ocorrerem”.

TIRO CURTO

- O governo de Fazenda Vilanova conta com Diário Oficial Eletrônico desde segunda-feira. Ou seja, todos os atos administrativos podem ser verificados pelos contribuintes no site oficial da administração municipal.
- Em Encantado, o projeto de lei do Executivo que prevê a concessão da Lagoa da Garibaldi novamente não foi à votação. A matéria segue sob análise da Comissão de Constituição e Justiça, Redação e Bem-Estar Social.
- Também em Encantado, o projeto do governo para denominar de “Avenida Cristo Protetor” a via pública que dá acesso ao complexo turístico no alto do Morro das Antenas também não foi à votação. A descomplicada proposta recebeu pedido de vistas do vereador Roberto Salton (PDT).
- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) anuncia o evento Vale + Forte no dia 27 de junho, no Teatro da Univates.
- O Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul realiza evento amanhã, às 19h, no Restaurante Dona Laura. O espaço será destinado para debater as próximas ações naquele município, com destaque à reconstrução das moradias e a escolha de terrenos para receber as habitações.

Leite em Venâncio Aires



Prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa (PDT) classificou como “muito proveitosa” a rápida visita do governador Eduardo Leite (PSDB) na tarde de ontem. Entre promessas e anúncios, o chefe do Executivo gaúcho garantiu mais 84 casas populares (além das 40 já anunciadas) para o município. Dessas, 52 são referentes à enchente de setembro de 2023, e cujas obras devem enfim sair do papel com a incorporação dos projetos a uma ata de registro de preço licitada pelo próprio governo estadual (a licitação realizada pelo município restou deserta). Leite também garantiu a reforma do ginásio da Escola Estadual Adelina Konzen. E Rosa também celebrou e muito este ato. Afinal, o próprio prefeito passou boa parte da vida escolar naquele ambiente.

Maus-tratos aos animais (e as multas)

Em resposta ao ofício encaminhado pela vereadora Ana da Apama (PP), o governo de Lajeado – por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade – informa que, conforme levantamento realizado a partir das mudanças recentes na legislação, foram registradas sete multas por maus-tratos de animais na cidade. As infrações geraram R\$ 34,7 mil em multas, entre as quais apenas R\$ 2,6 mil foram pagas. Entre o montante não pago pelos infratores, R\$ 18,1 mil foi ajuizado, R\$ 2,2 mil foi a protesto e outros R\$ 11,6 mil estão em processo de defesa. A Sema esclarece ainda que o pagamento parcial está em conta própria da administração municipal no Banrisul, enquanto o valor restante ainda está em litígio, assim como os demais autos de infração.

Memoriais às Pontes de Ferro

Além da destruição de parte da ponte de ferro, a “irmã” da histórica travessia entre Arroio do Meio e Lajeado também tombou com a força das águas de maio. Eu falo da não menos histórica ponte de ferro localizada no território de Forquetinha, ao lado da pista nova da BR-386, e cuja estrutura não resistiu às enchentes do mês passado, reforço. A partir disso, já existem grupos de empresários pensando em uma forma de resgatar as pontes tombadas para a construção de memoriais às enchentes nos respectivos municípios. Não é uma prioridade para o momento, é claro. Mas é uma ideia interessante para não deixar que a tragédia caia no esquecimento ao longo das décadas.

SEGURANÇA

Polícia Civil deixa o Centro em definitivo e prepara mudança para o São Cristóvão

Depois de três grandes inundações desde setembro, delegacias serão remanejadas para área mais segura. Em paralelo, licitação para construção da nova sede está agendada para o dia 24 deste mês

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após mais de quatro décadas de atendimentos e três grandes enchentes num período de oito meses, o prédio da Polícia Civil de Lajeado, no Centro da cidade, vai fechar as portas. As quatro delegacias que atuam no local serão realocadas para um imóvel alugado no bairro São Cristóvão. A perspectiva é de que as atividades no novo endereço iniciem em julho.

A mudança era cogitada desde a cheia de setembro, que chegou até o segundo andar na sede da Polícia, na rua João Batista de Mello. No entanto, após laudo do Estado, foi permitido o retorno. Desta vez, conforme a delegada



FOTOS: MATEUS SOUZA

Servidores fazem força-tarefa para recuperar equipamentos atingidos pela enchente, como os computadores

regional de Polícia, Shana Luft Hartz, não há mais condições de retomar os trabalhos no local.

Quase todo o prédio ficou submerso na enchente histórica do co-

meço de maio. As águas chegaram ao terceiro andar, algo inédito até então. “Dá outra vez, já pensávamos em não retornar. Mas foi feita uma análise técnica pelo Estado. E não havia uma previsibilidade de uma nova enchente tão grande em tão pouco tempo. Agora não tem como voltar”, recorda.

O contrato de locação está em vias de ser assinado. “Toda a documentação já está em Porto Alegre. Estamos aguardando a finalização dos trâmites para fazermos uma reforma breve no prédio e efetuar a mudança”, explica Shana, que não revelou o local exato para onde a Polícia vai se mudar dentro do bairro.

Crerios

O primeiro critério de escolha do imóvel é o de não pegar enchente. “E o segundo, de ter condições de comportar a estru-

Prédio no Centro não apresenta mais condições de uso



E O PRÉDIO NO CENTRO?

Fechado desde o dia 30 de abril, quando começou a ser inundado, o prédio da Polícia Civil, que é de propriedade do Estado, tem destinação incerta. Conforme a negociação entre governos de Lajeado e do RS para a construção da nova sede, o imóvel deve ser incorporado pelo município. Em entrevistas no ano passado, o prefeito Marcelo Caumo ressaltou a intenção de aproveitar a área alagável para ampliar o Parque dos Dick.

dores. Já a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) ficará no bairro Florestal até que as obras necessárias sejam executadas, pois as adequações são mais complexas.

Licitação à futura sede

Em paralelo à troca de endereço, a Polícia Civil está na expectativa da construção da futura sede, também no bairro São Cristóvão, no cruzamento das ruas Coelho Neto e Fábio Brito de Azambuja. A licitação, que havia sido adiada duas vezes no fim de 2023 e suspensa em maio, em virtude da inundação em Porto Alegre, foi reagendada para o dia 24 de junho.

“Como agora o Estado vai pagar aluguel, acredito que haverá um interesse ainda maior na execução dessa obra. Acreditamos que a construção leve pelo menos uns dois anos, pois é um prédio grande, com quatro pavimentos”, frisa Shana. Pelo edital de licitação lançado pelo governo gaúcho, a obra deve custar até R\$ 10,9 milhões.



Dá outra vez
[em setembro], já pensávamos em não retornar. Mas foi feita uma análise técnica pelo Estado (...) Agora não tem como voltar”

SHANA LUFT HARTZ
DELEGADA REGIONAL

tura quatro delegacias”, ressaltava a delegada. Hoje, todas atendem provisoriamente no imóvel – também alugado – onde funciona a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), no bairro Florestal.

A tendência é de que a Delegacia de Polícia (DP), a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e a 19ª Delegacia de Polícia Regional do Interior se mudem assim que a nova sede estiver apta a receber os servi-

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA Nesta Quarta
das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Danielle Harth

PATROCÍNIO



PAUTA

Como o HBB atende a demanda pós tragédia e o cenário dos hospitais da região



Cristiano Dickel
Diretor Executivo
do Hospital Bruno Born

MEDIDAS DE ALERTA

Serviço geológico instala régua com sistema automático em Lajeado

BIANCA MALLMANN



Técnicos estiveram ontem às margens do Rio Taquari, em Lajeado

Sensor ficará no mesmo local onde hoje funciona a régua física. Trabalho deve ser finalizado em três semanas

Bianca Mallmann
bianca@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma régua com sensor de monitoramento automático do nível do Rio Taquari será instalada em Lajeado. A informação foi confirmada na manhã dessa terça-feira, 11, pela equipe do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) que esteve em Lajeado. Com as enchentes de maio, o sistema automático que funcionava no Porto de Estrela foi destruído. Para não reconstruir o equipamento no mesmo lugar, ficando suscetível ao mesmo dano, o CPRM avaliou a margem

de Lajeado como o local mais seguro. O sensor automático será instalado no mesmo local onde hoje estão as réguas físicas, com o objetivo de reduzir diferenças e aumentar a segurança e robustez da estrutura do equipamento. De acordo com o gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB/CPRM, Franco Buffon, o trabalho deve ser finalizado em três semanas. Também deve ser instalada uma câmera no local, para possibilitar o acompanhamento remoto.

Réguas físicas serão ampliadas

As réguas físicas que hoje auxiliam no monitoramento manual do nível do Rio Taquari seguirão no mesmo local e serão ampliadas. O CPRM recebeu a autorização do governo municipal para instalar réguas ao longo da Rua João Abbott, nas proximidades do Parque dos Dick e assim estender a área de monitoramento.



Quando o rio ficar muito alto, bloqueando o nosso acesso na margem, ainda será possível manter a leitura física."

FRANCO BUFFON
GERENTE DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL DO SGB/CPRM

"Quando o rio ficar muito alto, bloqueando o nosso acesso na margem, ainda será possível manter a leitura física pelas regras que serão colocadas em pontos mais afastados do rio. É mais uma opção. Isto dará sequência ao monitoramento do rio, para garantir que em toda elevação do rio sempre se tenha uma régua física, para que possa ser feito o registro do nível", diz Buffon.

DIVULGAÇÃO



Equipamento terá alcance para monitorar condições meteorológicas no Vale

Radar meteorológico que será instalado no estado chega ao Brasil

Equipamento ficará em Montenegro, no Vale do Caí, e fará o mapeamento da chuva em tempo real. Ele terá cobertura de 150 km de raio a partir do local de instalação, incluindo parte do Vale do Taquari

ESTADO

Chegou ao Brasil o novo radar meteorológico que vai mapear as chuvas com maior precisão. O equipamento será instalado em Montenegro, no Vale do Caí.

O governo estadual aguarda trâmites alfandegários em São Paulo e, posteriormente, o equipamento será carregado com destino ao Rio Grande do Sul, para onde virá por via terrestre. A sede da empresa fabricante do radar fica na República Tcheca.

O radar fará o mapeamento de informações em tempo real a cada 15 segundos. O monitoramento inclui dados meteorológicos de chuvas, ventos e temporais. Desta maneira será possível mapear o volume dos rios.

A previsão é de que o equipamento seja instalado e comece a operar no segundo semestre do ano. Ele funcionará junto ao Morro São João, no bairro Bela Vista, município de Montenegro, e terá uma

cobertura de 150 km de raio a partir do local de instalação, incluindo parte dos Vales.

A empresa Climatempo, que assinou o contrato e entregará o serviço, e a Defesa Civil, definiram pela instalação em Montenegro para permitir a cobertura da região metropolitana de Porto Alegre, com maior concentração populacional e que ainda não era abrangida por esse tipo de serviço, e também o Vale do Taquari.

Já foram iniciados os ajustes necessários para viabilizar a instalação do radar junto à estrutura existente em Montenegro, com alguns dos serviços já tendo sido executados pela empresa responsável. Após essa etapa, o equipamento do radar propriamente dito será fixado e serão feitas as ligações elétricas e lógicas para fins de testes de operação.

Todos os trâmites estão ocorrendo dentro dos prazos estabelecidos em contrato, com início da operação prevista para o segundo semestre de 2024.

PENSAR
ELEIÇÕES 2024

Transmissão:
RÁDIO 102.9
A HORA
ACOMPANHE TAMBÉM
f grupoahora @ ahoratv

DEBATE
12 DE JUNHO
19h até 20h

Apresentação:
Henrique Pedersini
e Rodrigo Martini



Jonas Caron
Especialista em
direito eleitoral



Fabio Gisch
Especialista em
direito eleitoral

TEMA:

Após enchente, há condições de ser promovido processo eleitoral em 06 de outubro?

Patrocínio:
IMOJEL
Construtora e Incorporadora



LOGÍSTICA

Novas medidas no trânsito visam maior fluidez e segurança na Ponte de Ferro

GABRIEL SANTOS

Semáforos podem ser controlados pelo departamento de trânsito de Lajeado. Mudança ocorre conforme o fluxo e demanda dos motoristas



Na reformada travessia entre Arroio do Meio e Lajeado foram instaladas câmeras de monitoramento e semáforo. Policiais e guardas de trânsito reforçam a segurança no local

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

A recente conclusão e liberação da ponte de ferro sobre o Rio Forqueta, conectando Lajeado e Arroio do Meio, trouxe um alívio significativo para os motoristas que dependem dessa travessia diária. Por ser a única ligação terrestre entre os dois municípios, foram necessárias várias alterações no trânsito para garantir a segurança e a eficiência no fluxo de veículos.

Entre as mudanças implementadas, destaca-se a instalação de um semáforo que regula o tempo de passagem nos dois sentidos da ponte. Além disso, foram colocadas câmeras de monitoramento e melhorias na iluminação ao longo da travessia. As ruas adjacentes também passaram por ajustes significativos.

Em Lajeado, foram instaladas placas ao longo da rua Senador



No primeiro momento, notamos que o trânsito fluiu normalmente com filas se formando nas primeiras horas da manhã, com poucos congestionamentos”

ODACIR STRASSBURGER MACHADO
RESPONSÁVEL PELA SINALIZAÇÃO DO TRÂNSITO EM LAJEADO

Alberto Pasqualini com o objetivo de orientar os motoristas a utilizar a Rua Pedro Petry para acessar a ERS-130, evitando o tráfego intenso na avenida do bairro Universitário. Essas medidas visam descongestionar o trânsito e melhorar a segurança na região.

Já em Arroio do Meio, na rua Marechal Floriano Peixoto, o

departamento de trânsito mantém um monitoramento constante e proibiu o estacionamento na lateral da via para evitar obstruções. A iluminação ao longo deste trecho ainda está sendo ajustada para garantir maior visibilidade durante a noite.

Os veículos também podem utilizar a rua Nicolau Kafer para acessar a ERS-130, oferecendo mais uma opção para os motoristas e ajudando a distribuir o fluxo de tráfego de maneira mais eficiente.

Controle e ajustes no trânsito

Odacir Strassburger Machado, responsável pela sinalização do trânsito em Lajeado, destacou que o departamento de trânsito está encarregado de controlar o semáforo e fazer ajustes conforme necessário. “No primeiro momento, notamos que o trânsito fluiu normalmente com filas se formando nas primeiras horas da manhã, com poucos

Trajetos para a Ponte de Ferro



- Trecho da ERS-130 interditado
- Acesso pela Ponte de Ferro liberado para pedestres e veículos leves
- Alternativa para acessar a Ponte de Ferro é pela Rua Pedro Petry

congestionamentos”, afirmou Machado.

Para muitos motoristas, as mudanças trouxeram uma melhoria significativa na rotina diária. Felipe Noé, 28, consultor externo, já utilizou a nova travessia pela manhã e relatou uma redução drástica no tempo de deslocamento. “Eu fazia toda

a volta pela ERS-129, em Colinas e Roca Sales, demorava mais de uma hora. Hoje estava em Lajeado em 15 minutos”, comemorou.

Noé também elogiou a organização do novo sistema de trânsito, destacando a eficiência do semáforo instalado. “Está muito bem organizado. Fluiu muito bem”, disse ele.



EDUARDO DIERSMANN
Advogado Cível / Criminal – OAB – RS 65.907

Atuação em contencioso por todo o Brasil

(51) 99995-5938 (24h)
advocaciadiersmann1@gmail.com

PROBLEMAS EM CASA?

Manutenção e reparos em geral

Construção e Reforma
Jardinagem
Limpeza e roçada de terrenos
Pintura
Limpeza

9.9969-5249 - Juliano

Rio Taquari vai receber novos métodos de medição em cinco pontos até julho

Uma equipe de técnicos do Sistema Geológico do Brasil (SGB-CPRM), responsável pelo monitoramento e medição do nível de rios, visitou Lajeado nesta terça-feira (11) para verificar a instalação de novos métodos de medição do rio Taquari. Um novo sensor de monitoramento será instalado junto à escadaria da rua Oswaldo Aranha, e novas réguas físicas serão posicionadas na rua João Abott para facilitar a visualização das cotas.

Conforme o gerente de Hidrologia do SGB-CPRM, Franco Buffon, é importante que se tenha mais ferramentas de medições para o sistema de alerta do rio. “Precisamos aumentar o nosso conhecimento, nossa prevenção das ações do rio Taquari. Conhecendo mais, conseguimos trabalhar ainda mais com a prevenção. Vamos ampliar o sistema de monitoramento, criando uma grande rede de informações para abastecer a comunidade e as

autoridades locais”, explica Buffon.

Os trabalhos que serão realizados pela equipe em junho e julho serão focados nos Vales do Taquari e do Caí, dois dos mais atingidos pelas cheias de maio no Rio Grande do Sul, para restabelecer os sistemas de monitoramento. Serão recolocados sensores em Muçum, Encantado, no Fão, Lajeado e Vila Mariante. A projeção é de que em três semanas o novo sensor e as novas réguas já estejam instaladas.

Conforme Buffon, os novos sistemas são uma tentativa de reduzir a diferença de medições e níveis do rio apresentadas nas últimas grandes cheias, a fim de trazer informações mais precisas para os órgãos de defesa do município e do estado em caso de novas cheias na região. “Pode ser que as diferenças sigam acontecendo, mas precisamos entender a dinâmica do rio e passar a informação mais confiável para a comunidade”, explica Buffon.

Construarte e Multifeira consolidam foco na reconstrução do RS

RODRIGO ASSMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Feiras serão realizadas em julho, em Santa Cruz do Sul, e pretendem exaltar setor construtivo da região

A Feira da reconstrução. Assim será denominada 9ª Construarte, que acontece de 3 a 7 de julho, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. O novo posicionamento do evento, organizado em parceria pela Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp) e município foi apresentado durante o lançamento oficial do evento.

Com entrada franca e uma área de exposições de sete mil metros quadrados, a 9ª Construarte e 10ª Multifeira esperam receber mais de 50 mil visitantes. Ao todo, serão mais de 150 expositores de Santa Cruz do Sul e região. “Entendemos que o papel do setor da construção será fundamental para retomada do crescimento e tam-

bém para a reconstrução do estado. É um estímulo a esta retomada. No aspecto social, o evento também estará engajado com ações em prol das famílias atingidas”, enfatiza o coordenador do evento, Leo Azeredo.

Na 9ª Construarte, com estandes localizados junto ao novo Centro de Eventos, serão 75 expositores das áreas de construção, decoração e negócios imobiliários, unindo lojas e entidades ligadas ao setor, bem como construtoras, incorporadoras, engenheiros, arquitetos, metalúrgicas, entre outros. “Teremos mais de cinco mil ofertas de imóveis, dos mais diferentes padrões e valores. Estimamos que o Valor Geral de Vendas (VGV), considerando todos os imóveis em

construção no município, supere R\$ 1 bilhão”, enfatiza o vice-coordenador do evento, Taiguara Otes.

A decisão pela realização da Construarte e Multiuifeira, assim como da Semana do Empreendedor e da escolha das soberanas da 39ª Oktoberfest, foi destacada pelo presidente da Assemp, Ricardo Bartz, no evento de lançamento. “Temos um compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do município. E não seria diferente neste momento desafiador, pós enchente. Acreditamos que a continuidade de eventos são fundamentais para a geração de empregos e renda, contribuindo assim para a retomada que tanto queremos”, salientou Bartz.

AVIAÇÃO

Aeroporto de Caxias do Sul tem forte alta em pousos e decolagens

O Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, superou o número de pousos e decolagens do período de janeiro a maio se comparado ao ano passado. Em 2024, foram 3.001 operações nos primeiros cinco meses do ano, ante a 1.640 operações em 2023. A média mensal saltou de 339 para 600 operações. O superávit em relação ao ano passado é de 83%.

O resultado positivo no relatório se deve, principalmente, por conta das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul. Com o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, muitas operações foram deslocadas para o terminal caxiense. Na comparação mensal, em maio de 2023, foram realizadas 350 operações, contra 1.470 ocorridas em maio de 2024, número mais do que quatro vezes em relação ao ano passado. Os números apresentados incluem operações

de pousos e decolagens de aeronaves comerciais e voos civis da aviação executiva, bem como transporte de enfermos e equipes de resgate que participaram das operações de busca e salvamento durante as enchentes do Rio Grande do Sul.

De acordo com o diretor Cleberson Babetzki, o aumento no número de operações foi bem administrado pelo terminal, que conseguiu suprir a demanda

de trabalho. “O aumento nas operações se deve em parte aos voos com ajuda humanitária e aos voos comerciais que veem ao município neste período em que o aeroporto de Porto Alegre se encontra fechado. Destacamos que a nossa equipe conseguiu suprir a demanda sem nenhum incidente, e este é um dos fatos que levaram as companhias aéreas a olharem para Caxias do Sul com outros olhos”, destaca.

RODRIGO ROSSI/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Somente em maio foram 1.470 operações, frente as 350 do ano passado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO SUL

EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2024.

O Prefeito de Entre Rios do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, torna público aos interessados que o edital de PREGÃO PRESENCIAL nº 014/2024 destinado a aquisição de gêneros alimentícios e lanches prontos para o consumo destinado as atividades de grupos junto a secretaria municipal de assistência social, foi rerratificado com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 24 de junho do ano em curso, às 09:00 horas, no Setor de Compras e Licitações da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Entre Rios do Sul, no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3544-1088 ou através do site: www.entreriosdosul.rs.gov.br Entre Rios do Sul-RS, 11 de junho de 2024.

IRSON MILANI
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO SUL

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2024.

O Prefeito Municipal de Entre Rios do Sul-RS, torna público para conhecimento dos interessados, que expediu processo licitatório, Modalidade Pregão Presencial nº 016/2024, para aquisição de equipamentos para o Centro de Referência em Assistência Social – CRAS.

Data de julgamento: 24/06/2024 Horário: 14h00min

Entre Rios do Sul-RS, 11 de junho de 2024.

IRSON MILANI
Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBERI

Publicações Extratos

CA 43/2024 1º TA, C. BERNARDI E CIA LTDA-ME, CNPJ n.º 20.267.676/0001-53, objeto: execução de reforma no centro administrativo municipal pavimento térreo, em regime de empreitada global (fornecimento de materiais e mão de obra), aditivo de acréscimo, valor de R\$ 3.891,66. CA 43/2024 2º TA, C. BERNARDI E CIA LTDA-ME, CNPJ n.º 20.267.676/0001-53, objeto: execução de reforma no centro administrativo municipal pavimento térreo, em regime de empreitada global (fornecimento de materiais e mão de obra), aditivo de supressão, valor de R\$ 4.293,07. CA 12/2024 5º TA, C. BERNARDI E CIA LTDA-ME, CNPJ n.º 20.267.676/0001-53, objeto: fornecimento de materiais e serviços de mão de obra, para ampliação do Posto de Saúde localizado na Av Flores da Cunha esquina com a Av Fortaleza, centro, no município de Seberi/RS, em regime de empreitada global, aditivo de acréscimo, valor de R\$ 6.225,02. CA 81/2023 1º TA, VAI NA FÉ CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ n.º 49.600.085/0001-38, objeto: fornecimento de materiais e serviços de mão de obra, para Reforma e modernização do Ginásio de Esportes no município de Seberi/RS, em regime de empreitada global, aditivo de prazo. CA 58/2024 1º TA, Fluxo Tecnologia Ambiental e Embarcações LTDA, CNPJ n.º 47.598.372/0001-25, objeto: mão de obra para a construção de abrigo destinado à instalação de bombas dosadoras de cloro e aquisição de bombas dosadoras de cloro, aditivo de prazo. Adilson Adam Balestrin- Prefeito Municipal.

12 de junho de 2024, Seberi/RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável pelos editais de licitação: Kamila Rosa

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros